



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Sua Excelência O Presidente da  
Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima 9901- 858 Horta

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
S/1214/2022	18/04/2022	Sai-AP/2022/17	19/05/2022

**ASSUNTO:** Requerimento n.º 348/XII – Cessação do apoio especializado na Unidade de Cuidados Paliativos do HDES no período noturno, apresentado pelos Senhores Deputados Tiago Lopes, Andreia Costa, Célia Pereira, Rodolfo Franca e Ana Luís, do Grupo Parlamentar do PS

Em resposta às questões colocadas no requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Tiago Lopes, Andreia Costa, Célia Pereira, Rodolfo Franca e Ana Luís, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, cumpre-me informar V. Ex<sup>a</sup>. do seguinte:

Considerando que a Unidade de Cuidados Paliativos (UCP) é parte integrante do Serviço de Medicina Interna.

Considerando que a assistência aos doentes paliativos está assegurada 24h por dia, durante os 365 dias do ano, quer através da equipa de enfermagem diferenciada (24h de presença física no internamento da UCP), quer através dos médicos de Medicina interna que integram a UCP, quer ainda através dos médicos de Medicina Interna que asseguram a urgência interna das 00h00 às 08h30 (é que se deslocam à UCP).

Considerando que, das 00h00 às 08h30, os médicos do Serviço de Urgência (SU) se deslocarão à UCP, tal como se deslocam a todas as outras enfermarias do HDES, quando necessário, salientando-se que esta situação já ocorre quando há necessidade de, por exemplo, se verificar um óbito nessa unidade (é a equipa médica do SU que se desloca à unidade para verificar o óbito e, só de manhã é que os médicos da UCP procedem à emissão do certificado de óbito).

Considerando que a equipa de enfermagem manterá o atendimento telefónico aos doentes dos cuidados paliativos, 24h/dia.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Considerando que as emergências oncológicas são no horário pós-laboral asseguradas pelas equipas do Serviço de Urgência.

Considerando que o Colégio de Especialidade de Oncologia não considera imprescindível um regime de prevenção/presença física para doentes oncológicos 24h/dia.

Considerando que a nível nacional os Centros Hospitalares não apresentam regime de presença física ou prevenção nas 24h/dia, nestas circunstâncias.

Considerando que no ano de 2021, dos 365 dias do ano, apenas em 95 dias ocorreram chamadas para a prevenção médica UCP, num total de 128 chamadas (na sua maioria chamadas com duração de 1 minuto).

Considerando que se mantém o regime de prevenção pós-laboral até às 00h00 na UCP.

Face ao exposto, resulta claro que os cuidados aos doentes paliativos estão assegurados, com a máxima qualidade e atenção.

O HDES tem demonstrado o seu total enfoque na Missão de uma melhor Saúde para todos, na melhoria da qualidade, e quantidade, dos cuidados de saúde à população, o que se pode reconhecer facilmente pelos resultados do seu movimento assistencial, que efetivamente representa mais e melhor saúde para os açorianos, servidos pela referida unidade hospitalar.

Tratando-se de doentes em cuidados paliativos, cujos contornos são precisos e específicos, há e continuará a haver resposta, com qualidade, e por profissionais habilitados.

No caso em apreço, trata-se de mais um dos vários cuja implementação nunca havia sido avaliada na sua eficiência, e cuja reorganização conduzirá a otimização, e com esta à melhoria dos cuidados de saúde por parte do HDES, como tem vindo a acontecer em diversas outras áreas.

Acima de tudo estão os nossos doentes. E, estes, como fica aqui demonstrado, não terão qualquer prejuízo no seu atendimento.

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública